

33 HPV E DISPLASIA ANAL EM DOENTES VIH/SIDA - RESULTADOS A LONGO PRAZO DO RASTREIO CITOLÓGICO

Silva M,, Peixoto A,, Sarmiento JA,, Albuquerque A,, Rodrigues S,, Coelho R,, Gaspar R,, Figueiredo C,, Serrão R,, Barroca H,, Piñero C,, Soares J,, Macedo G.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A infecção por VIH e vírus do papiloma humano (VPH) são fatores de risco para desenvolvimento de displasia anal (DA). O risco de neoplasia anal nos homens que têm sexo com homens (HSH) infetados por VIH tem aumentado nos últimos anos. As recomendações atuais para rastreio de DA baseiam-se na opinião de peritos, não estando demonstrado o seu benefício. Os autores pretendem avaliar os resultados obtidos após implementação do rastreio citológico de uma coorte de doentes com infeção VIH.

MATERIAL: Incluídos doentes do sexo masculino com infeção pelo VIH, idade >18 anos, HSH ou com condilomas orais e/ou ano-genitais que realizaram citologia esfoliativa do canal anal no ano de 2011. Os doentes foram seguidos prospectivamente até Março/2016.

SUMÁRIO DOS RESULTADOS: Foram incluídos 59 homens, com idade média de 50±5 anos e mediana de 30 (IQR: 6-65) meses de infeção VIH conhecida (51% doentes sob terapêutica antirretroviral) e seguimento mediano de 49 (IQR: 47-53) meses (perdido seguimento em 9 casos). No rastreio citológico inicial detetou-se: 40(71%) resultados NILM, 6(11%) ASCUS, 8(14%) e 2(4%) HSIL; 27(46%) doentes foram orientados para consulta de proctologia, em 19(32%) doentes foi realizada excisão/biópsia de condilomas/áreas suspeitas e em 8(14%) foi realizada destruição de lesões com árgon-plasma. Durante o seguimento, foram diagnosticados 13(22%) casos de DA, detetando-se 2(3%) casos de carcinoma *in situ* (CIS) e 4(7%) casos de displasia de alto grau (DAG). Todos os doentes com DAG foram tratados com árgon-plasma e os doentes com CIS com radioterapia e quimioterapia.

CONCLUSÕES: A implementação do rastreio de DA em indivíduos infetados pelo VIH, HSH e/ou com condilomas anais/genitais, poderá evitar a morbilidade e mortalidade associadas ao atraso do diagnóstico da neoplasia anal. São precisos estudos mais alargados, para determinar as características e periodicidade dos programas de rastreio e avaliar o custo-eficácia dos mesmos.

Serviços de Gastroenterologia, Infeciologia e Anatomia Patológica - Centro Hospitalar São João